

EDIA assinala o Dia Mundial dos Peixes Migradores e lança plataforma de interpretação no site edia.pt

21 de maio de 2014

A EDIA, no âmbito da comemoração do Dia Mundial dos Peixes Migradores, celebrado no dia 24 de maio, irá promover uma atividade com os alunos da escola do 1º ciclo de Pedrógão do Alentejo, localidade junto à Barragem de Pedrógão, bem como o lançamento de uma plataforma de interpretação do Dispositivo de Passagem de Peixes existente nesta infraestrutura.

Esta ação de divulgação terá início às 09:30 horas de dia 23 de maio, com a apresentação da Plataforma de Interpretação do Dispositivo de Passagem para Peixes (DPP) da Barragem de Pedrógão, seguida de uma visita a esta infraestrutura, durante o processo de ascensão de peixes.

A atividade pretende dar a conhecer o Dispositivo de Passagem para Peixes e a sua importância ambiental e aproximar a comunidade local desta infraestrutura, sendo realizada em parceria com a Câmara Municipal da Vidigueira, o Agrupamento de Escolas da Vidigueira e com a Junta de Freguesia de Pedrógão do Alentejo.

A partir do dia 23 de maio a EDIA lança no seu site, em <http://www.edia.pt/pt/o-que-fazemos/monitorizacao/dispositivo-de-passagem-de-peixes/211>, a plataforma de interpretação do DPP, criada no âmbito do projeto “Dispositivo de Passagem para Peixes” financiado pelo programa INALENTEJO.

Esta plataforma pode ser explorada por qualquer pessoa, permitindo visualizar o modelo a três dimensões desta infraestrutura, conhecer os peixes migradores que utilizam este dispositivo e perceber todo o enquadramento do processo migratório através de um pequeno filme.

Paralelamente a EDIA está a monitorizar as rotas migratórias dos peixes que utilizam o DPP na albufeira de Pedrógão, tendo marcado cerca de seis dezenas e colocado um dispositivo eletrónico que emite sinais acústicos captados por boias recetoras estrategicamente colocadas ao longo da albufeira até ao rio Ardila, local que se pretende seja o ponto de desova destes peixes, garantindo assim a confirmação da concretização do processo migratório e conseqüentemente a variabilidade e sustentabilidade genética das espécies piscícolas autóctones nesta importante bacia hidrográfica.